



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1543 ,
de 03/09/2014

Processo: 70.803

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.613

Autoria: MESA

Ementa: Concede ao Sr. LÁZARO PURGATO ("Corvo Campeiro") o Diploma Cornélio Pires.

Arquive-se

Alceu Pardi
Diretoria Legislativa
05/09/2014



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls. 02
[Handwritten signature]

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.613

Diretoria Legislativa À Consultoria Jurídica. <i>[Handwritten signature]</i> Diretora 06/08/2014	Comissões	Prazos:	Comissão	Relator
	CJR	projetos vetos orçamentos contas aprazados	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
Parecer CJ nº:			QUORUM:	

Comissões	Para Relatar:	Voto do Relator:
À CJR. <i>[Handwritten signature]</i> Diretora Legislativa 12/08/14	<input checked="" type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ <i>[Handwritten signature]</i> Presidente 12/08/14	<input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário <i>[Handwritten signature]</i> Relator 12/08/14 682
À _____. Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /

--	--	--



P 5047/2014

CÂMARA M. JUNDIAI (PROTOCO) 06/AGO/2014 16:03 070803

Apresentado.
Encaminhe-se às comissões indicadas:

Presidente
12/08/2014

APROVADO

Presidente
02/09/2014

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.613
(Mesa)

Concede ao Sr. **LÁZARO PURGATO** ("Corvo Campeiro") o Diploma
Cornélio Pires.

Art. 1º. É concedido ao Sr. **LÁZARO PURGATO** ("Corvo Campeiro") o
Diploma Cornélio Pires.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 06.08.2014

MESA

GERSON SARTORI
Presidente

Prof. RAFAEL T. PURGATO
1º. Secretário

ROGÉRIO RICARDO DA SILVA
2º. Secretário



(PDL nº. 1.613 - fls. 2)

Justificativa

O objetivo desta iniciativa é conceder, com reconhecimento, a homenagem abaixo destacada, cujo merecimento pode ser constatado pelo documento anexo, o que vem justificar plenamente nossa intenção.


A seguir, um breve resumo de sua biografia:

Sr. LÁZARO PURGATO ("Corvo Campeiro") - Diploma "Cornélio Pires".

Nasceu em [REDACTED]. Desde cedo ligado à cultura caipira, aprendeu com renomados mestres violeiros de formação cabocla a tocar a viola caipira Corvo. A partir de 2002, tornou-se professor e fundou a primeira orquestra de violas da cidade, a Orquestra de Violas Chico Bueno. Paralelamente, formou dupla e começou a fazer apresentações na região para divulgar o instrumento, o estilo e o repertório raiz. Desde 2008 mantém um blogue na Internet com aulas gratuitas de viola caipira, colaborando com a cultura caipira para todos os interessados do Brasil. Em 2010 criou o grupo Os Violeiros do Japi. Em 2013, criou a Roda de Viola do Corvo Campeiro, o Grupo Musical Corvo Campeiro e o Duo Japy. Com esta bela trajetória, tornou-se um dos maiores expoentes da música tradicional caipira.

Por isso, buscamos o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação do presente projeto.

M E S A


GERSON SARTORI
Presidente


Prof. RAFAEL T. PURGATO
1º. Secretário


ROGÉRIO RICARDO DA SILVA
2º. Secretário



DADOS BIOGRÁFICOS

NOME: LÁZARO PURGATO

NASCIMENTO: [REDACTED] **LOCAL:** [REDACTED] **ESTADO:** SÃO PAULO

FILIAÇÃO: [REDACTED]
[REDACTED]

ENDEREÇO: [REDACTED]

JUSTIFICATIVA DA HOMENAGEM

Desde cedo, ligado à cultura caipira, tornou-se um dos maiores expoentes da música tradicional caipira, obtendo reconhecimento em todas as áreas em que se apresentou e atuou. Violeiro dos mais gabaritados, segue como exemplo típico do “caipira tocador de violas”, espalhando seu conhecimento entre os jovens e não deixando que a verdadeira música paulista se apague de nossos corações e memória.

contato: 4526-6839

Câmara Municipal de Jundiaí - Rua: Barão de Jundiaí, 128 - tel: 4523-4500 / ramal: 4503-4534

Corvo Campeiro



A infância

Nos arredores do “córrego do mato”, vivendo as brincadeiras da infância teve a oportunidade de conhecer, e conviver, com o tropeiro Francisco Bueno , (Chico Bueno), onde pode conhecer as tradições caipira, do cavalgar, da comida e das músicas do cavaleiros que ali passavam, uma vez que o Sr. Chico Bueno, negociava animais e por ali passavam muitas pessoas de natureza rural.

Filho de Lázaro Correa Sobrinho, que viera de Botucatu, na cidade se estabeleceu, e constituiu família com a Sra. Genebra Purgato, o sétimo dos nove filhos da família, o Lázinho, que depois seria Corvo Campeiro, sempre ouvia a histórias da vida rural de seu pai na fazenda Boa Vista em São Manuel. Apaixonado desde cedo pela música, o pequeno já entoava as canções da época aos 12 anos, apoiado ao seu primeiro violão, presente de sua irmã Maria.

Dentro deste ambiente meio urbano e meio rural, característica do bairro na época, o menino recebia as informações, que um dia mais tarde o transformaria no Violeiro Corvo Campeiro.

A adolescência

O ambiente musical do início dos anos setentas, jovem-guarda , Beatles , o jovem já mais experiente com seu violão, era o convidado de honra de todas reuniões da “rapaziada”, animando as festas e já desenvolvendo trabalhos profissionais, tocando em bares da época.

A veia rural porem sempre presente, uma vez que em sua casa os

programas de rádio e depois de televisão eram sempre os programas com músicas e artistas sertanejos, em seu repertório já incluía algumas das canções caipiras (sertanejas da época).

Surge o Violeiro

Quando de seu casamento, em 1987, passa então a se dedicar à família e as "cantorias" se restringem ao ambiente familiar e vez em quando com os amigos mais próximos, assim num ambiente mais calmo, inicia um trabalho de pesquisa em instrumentos musicais, já tocava violão, contra-baixo e guitarra, enveredou pelo cavaquinho, formou grupo de samba, disputou festivais, roda de samba com os amigos, mas não se animou por muito tempo com o novo instrumento, parecia que faltava algo.

Ao passar pela Rua Barão do Trinco, viu numa loja de instrumentos musicais uma Viola Caipira, e lembrou que em certa época de sua adolescência tinha passado por sua mão um instrumento desses, mas não se interessara por ele, revendo ali na loja, um instrumento com 10 cordas de aço, parecia que um desafio fora silenciosamente proposto.

Adquiriu a Viola e passou a estudar por conta própria, baseado nas informações musicais que já dispunha, mergulhou no repertório caipira, e descobriu o maravilhoso mundo que circunda a Viola Caipira, a sua origem Portuguesa, o fato de estar presente no Brasil desde do descobrimento, e se encantou pelo som da viola e por tudo que ela trazia consigo de brasilidade, encontrou a raiz de si próprio.

O som da Viola Caipira, lhe transporta à infância, à Vila Chico Bueno, (hoje Vila Pirapora), às cantorias que ouvia, às histórias dos cavaleiros e também as de seu pai. Com as técnicas de outros instrumentos começa a tocar a Viola Caipira, porém quando compara

seu toque, com os de outros violeiros percebe que está faltando autenticidade no seu “violar”, procura então professores do instrumento, na cidade não havia nenhum, havia quem dizia que ensinava, mas baseado em técnicas de violão, o que ele já sabia, e não se interessava, queria ser um Violeiro de verdade, daqueles que vira nas cantorias na casa do Sr. Chico Bueno, aqueles que cantavam nas histórias de seu pai.

Resolvido parte em busca da Viola autêntica, e descobre que apesar de poucos, ainda existiam violeiros de formação cabocla, acompanha por muito tempo os mestres populares, nas rodas de viola, onde tivesse uma viola, decerto o Lazineho, agora já o aprendiz de viola caipira Corvo, estava por lá, com sua violinha ouvido e olhos atentos à tudo. Com um repertório já bastante interessante de musicais caipiras, começa a fazer apresentações em bares e restaurantes da cidade, passa um tempo estudando com o mestre Ruy Tornese na antiga Universidade Livre de Música, hoje Instituto Musical Tom Jobim, aprende algumas técnicas com o Violeiro e professor Luis Porte, da cidade de Campo Limpo paulista e passa a viver o mundo caipira da Viola.

Nasce o Professor

Em um sarau que era realizado no Shopping Paineiras, convidado pelo organizador Dr. João, constata que os violeiros não tinham muito espaço no cenário musical da cidade, e decide ajudar a mudar o quadro que se apresentava, organiza o primeiro encontro de Violeiros no Teatro Glória a Rocha no ano de 2002 e à partir deste evento passa a dar aulas de Viola Caipira e funda a Primeira Orquestra de Violas da cidade de Jundiaí, “Orquestras de Violas Chico Bueno”. Passa então a formar os alunos que farão parte da Orquestra.

A “Chico Bueno” faz diversas apresentações na cidade, e ganha

destaque na região, atraindo admiradores e novos alunos integrantes, faz programas de rádio e televisão e se torna bastante conhecida e influencia a formação de outras Orquestras, como: A "João de Barro" da cidade de Itupeva, formada por um integrante da "Chico Bueno" e a "Flor de Várzea" também com ex-alunos integrantes da "Chico Bueno"

Acontece então o segundo encontro de Violeiros, também no Teatro Glória Rocha, casa cheia, com apresentações da Orquestra de Viola "Chico Bueno" e outros violeiros da cidade, a Orquestra passa então a fazer apresentações beneficentes e culturais, levando gratuitamente o som da Viola jundiaense à toda região.

O Mestre Corvo Campeiro, paralelamente ao trabalho na Orquestra, forma dupla e faz apresentações na cidade e região para divulgar a Viola e também o repertório raiz.

Neste período é convidado pela então Vice Prefeita da cidade de Cabreúva, Lucy Ciola, a iniciar trabalho semelhante por lá, é admitido na Prefeitura como , coordenador cultural, voltado para artes populares, funda a Orquestra de Violas de Cabreúva, inicia um trabalho com os cabreuvanos e em pouco tempo faz uma apresentação na Câmara Municipal da cidade. Obtém o resultado e a Orquestra de Violas de Cabreúva passa a ter admiradores na região. Em 2006 organiza o Primeiro encontro de Violeiros da Cidade de Cabreúva , contando com apresentações de diversos Violeiros da região e também com duas Orquestra de Violas por ele dirigida a "Chico Bueno" de Jundiaí , Orquestra de Cabreúva, mais a Orquestra "João de Barro" de Itupeva, dirigida por um ex-aluno.

Incentivado por ele , num projeto apresentado ao Prefeito Municipal Claudio Gianini, é criado o grupo de Catira de Cabreúva, ao qual é designado coordenador, contrata um Professor de Catira, o professor Edson Catira de Guarulhos, do "Favoritos do Catira" e Cabreúva passa a ter dois fortes grupos de cultura popular, muito admirado e respeitado na cidade.

Organiza então o "Terceiro encontro de Violeiros da cidade de

Jundiaí”, onde apresenta suas Orquestras, mais a Orquestra da cidade de Itupeva e o Grupo de Catira da cidade de Cabreúva, praticamente o resultado de todo seu trabalho de vinte anos dedicado à Viola caipira, neste encontro também se apresenta como convidado o “Filhos de Belém” , grupo de folias de Reis da cidade de Jundiaí, um encontro inesquecível, realizado em conjunto com a Prefeitura de Jundiaí, através da Secretaria de Cultura.

Os grupos formados, criam independência e novos projetos são apresentado e novos grupos surgem, e como diz o próprio Corvo, “ a roda começou a girar”, ex - alunos integrantes de seus grupos, formam novos grupos na cidade e na região e em 2008 Corvo Campeiro lança o blog, www.corvocampeiro-corvocampeiro.blogspot.com , onde gratuitamente posta aulas de Viola Caipira, levando agora sua colaboração à cultura caipira para todos os interessados do Brasil.

Em 2010 cria o Grupo de Violeiros “Os Violeiros do Japy”, formado por ex –intengrantes da “Chico Bueno”, e faz diversas apresentações, e uma dupla onde faz apresentações e palestras sobre a Viola Caipira.

Em 2013 cria a “Roda de Viola do Corvo Campeiro” com sede no Clube Jaú na Rua Clélia 99, Vila Joana , Jundiaí, onde todos os domingos das 10 á 13 horas, promove um encontro de “velhos” e “novos” amantes da música raiz , proporcionando também a possibilidade de intercâmbio e aprendizado aos modos das antigas rodas de viola.

Em 2013 também cria o Grupo musical “Corvo Campeiro” com 03 integrantes [Duas Violas e 03 Vozes], com repertório regional e raiz, e também o Duo Japy com a mesma proposta.Tanto um como outro já conta com diversas participações em eventos da cidade e Região.

Nos dias de hoje, se dedica a cuidar e apresentar seus grupos, a Rodada de Viola, e também a atender diversos alunos desse Brasil todo que estudam pelo seu blog na internet, além de seus alunos

fls. 32
[Handwritten signature]

particulares, pois ministra aulas de Viola em sua residência.

Duo Japy



Criado em 2013, voz e Viola ,
repertório raiz e regional,
diversas apresentações na
cidade e região.



Grupo "Corvo Campeiro"

fls. 14
[Handwritten signature]



Fundador da Primeira Orquestra de Violas de Jundiáí

Data de 1999 a criação da Primeira Orquestra de Violas de Jundiáí, idealização e criação minha, verificando que até àquela data, não existia nenhum projeto ou atividade para divulgação e ensino da Viola Caipira resolvi criar a Orquestra de Violas "Chico Bueno", nome que fiz homenagem a um grande tropeiro de Jundiáí .

Muita luta e dificuldades, mas fizemos muitas e muitas apresentações na cidade, programas de rádio e TV e fomos matérias de todos os Jornais que circulavam na época por diversas vezes, isto foi uma grandiosa contribuição de todos os participantes para a divulgação da Viola em nossa cidade, e também das músicas raízes brasileiras, também como seus compositores e intérpretes .

À partir desse projeto, e baseado em seu sucesso inclusive, alguns integrantes criaram suas próprias Orquestras, não só aqui em Jundiáí como em algumas cidades vizinhas, aprendendo na "Chico Bueno" puderam criar seus próprios projetos.



Em pé: Kiko, Elvis ,Zeca e Corvo Campeiro

Marques e Galinha em seguida

Fundador da Orquestra de Violas da cidade de Cabreúva

Em 2005 em conjunto com a Prefeitura Municipal de Cabreúva, criamos a Orquestra de Violas da cidade, onde formei todos os integrantes inclusive os regentes que hoje são responsáveis pela sua manutenção.



Roda De Viola do Corvo Campeiro

Neste Domingo na Roda de Viola do Corvo tem Rabada!
Violinos e na rabada
Glube Jau
Rua Clélia, 99
Telefone: (11) 97404-6013

Programa **Rancho Alegre**
Roberto Nussa, Roberto Demiani, Marcos Volante
Estaremos transmitindo em 2014 o melhor do Programa Rancho Alegre, com um convidado especial: a Roda de Viola do Corvo Campeiro.
Radio Difusora de Jundiá
8:10 Am
na Web
www.radiodifusorajundia.com.br

RODA DE VIOLA CORVO CAMPEIRO
TODOS DOMINGO A PARTIR DAS 14:00HS
SO MÚSICA CAIPIRANA TRAZA SUA VIOLA

Criador de um blog para ensino gratuito da Viola Caipira na Web

Em 2008, criei um blog na internet onde posto aulas de Viola Caipira gratuitas, produzindo as aulas , filmando em minha própria casa , editando e postando voluntariamente.

Esse blog, mais o Canal do Youtube também de minha iniciativa contam hoje com mais de 1 milhão de visitas, divulgando a Viola e também as "coisas" caipira.




<http://corvocampeiro-corvocampeiro.blogspot.com.br/>

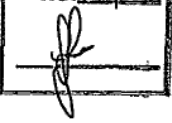
2.000 inscritos 805.521 visualizações Gerenciador de vídeos



Corvo Campeiro

fls. 58


<http://www.youtube.com/user/MrCorvocampeiro>



PRÊMIAÇÃO:

PRÊMIO ROZINI DE EXCELÊNCIA NA VIOLA CAIPIRÁ 2013



Viola caipira faz bonito na Capital

Arvo Campeiro, 56 anos, teve atuação como professor e conhecido por Instituto Brasileiro em evento nacional



Arvo Campeiro, 56 anos, teve atuação como professor e conhecido por Instituto Brasileiro em evento nacional. O músico participou do Prêmio Rozini de Excelência na Viola Caipira 2013, realizado em São Paulo. Campeiro é um dos principais nomes da música tradicional brasileira e atua há décadas no ensino e na pesquisa musical. Ele também é autor de livros e artigos sobre o instrumento. O prêmio reconhece sua contribuição para a cultura brasileira e sua dedicação ao ensino da viola caipira.

Arvo Campeiro é um dos principais nomes da música tradicional brasileira. Ele atua há décadas no ensino e na pesquisa musical. O prêmio reconhece sua contribuição para a cultura brasileira e sua dedicação ao ensino da viola caipira. Campeiro também é autor de livros e artigos sobre o instrumento. O prêmio é uma homenagem à sua obra e ao seu papel na preservação e promoção da viola caipira.

Arvo Campeiro é um dos principais nomes da música tradicional brasileira. Ele atua há décadas no ensino e na pesquisa musical. O prêmio reconhece sua contribuição para a cultura brasileira e sua dedicação ao ensino da viola caipira. Campeiro também é autor de livros e artigos sobre o instrumento. O prêmio é uma homenagem à sua obra e ao seu papel na preservação e promoção da viola caipira.

Arvo Campeiro é um dos principais nomes da música tradicional brasileira. Ele atua há décadas no ensino e na pesquisa musical. O prêmio reconhece sua contribuição para a cultura brasileira e sua dedicação ao ensino da viola caipira. Campeiro também é autor de livros e artigos sobre o instrumento. O prêmio é uma homenagem à sua obra e ao seu papel na preservação e promoção da viola caipira.

Arvo Campeiro é um dos principais nomes da música tradicional brasileira. Ele atua há décadas no ensino e na pesquisa musical. O prêmio reconhece sua contribuição para a cultura brasileira e sua dedicação ao ensino da viola caipira. Campeiro também é autor de livros e artigos sobre o instrumento. O prêmio é uma homenagem à sua obra e ao seu papel na preservação e promoção da viola caipira.



**CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 671**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.613

PROCESSO Nº 70.803

De autoria da **MESA**, o presente projeto de decreto legislativo concede ao **Sr. LÁZARO PURGATO** ("Corvo Campeiro") o Diploma Cornélio Pires.

A proposição encontra sua justificativa às fls. 04, e vem instruída com os documentos de fls. 06/19.

É o relatório.

PARECER:

1. A proposta em exame se nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, sendo que atende ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.

2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192, *usque* 195 do mesmo *codex* interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, conforme dispõe o parágrafo único do art. 143 c/c o art. 194 do R.I.

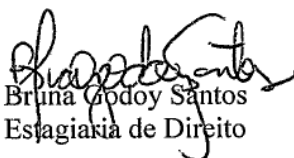
3. A entrega de aludidos títulos deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do Regimento Interno da Edilidade.

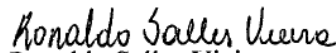
4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, I, letra "c", item 3, R.I.).

5. **QUORUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (inc. II do art. 194, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 7 de agosto de 2014.


Bruna Godoy Santos
Estagiária de Direito


Ronaldo Salles Vieira
Consultor Jurídico.



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 70.803

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.613, da MESA, que concede ao Sr. LÁZARO PURGATO ("Corvo Campeiro") o Diploma Cornélio Pires.

PARECER Nº 682

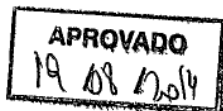
A Lei Orgânica de Jundiaí - art. 14, XVII - assegura ao Legislativo, em caráter privativo, a apresentação de propostas versando sobre a concessão de títulos honoríficos.

O projeto em exame busca tal objetivo, eis que pretende outorgar ao Sr. Lázaro Purgato ("Corvo Campeiro") o Diploma Cornélio Pires, afigurando-se revestido da condição legalidade no que concerne à iniciativa e à competência, conforme aponta a Consultoria Jurídica da Edilidade em sua análise, que acolhemos na totalidade.

Quanto ao mérito, o elogiável currículo inserto aos autos bem atesta as qualidades pessoais do ilustre homenageado, e assim consignamos voto favorável à iniciativa de outorga.

É o parecer.

Sala das Comissões, 13.08.2014.



ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO
"Doca"

PAULO SERGIO MARTINS

bgs

PAULO EDUARDO SILVA MALERBA
Presidente e Relator

ANTONIO DE PADUA PACHECO

ROBERTO CONDE ANDRADE



Processo 70.803

DECRETO LEGISLATIVO N.º 1.543, DE 03 DE SETEMBRO DE 2014

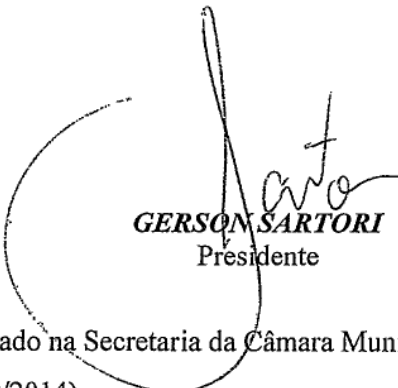
Concede ao Sr. **LÁZARO PURGATO** ("Corvo Campeiro") o
Diploma Cornélio Pires.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 02 de setembro de 2014, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedido ao Sr. **LÁZARO PURGATO** ("Corvo Campeiro") o Diploma Cornélio Pires.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em três de setembro de dois mil e catorze (03/09/2014).


GERSON SARTORI
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em três de setembro de dois mil e catorze (03/09/2014).


WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa